

## **Relatos Casos Clinicos**

### **PO - (UM17-1407) - PROFILAXIA DA ITU RECORRENTE – REVISÃO DA LITERATURA**

Ana Mafalda Ventura<sup>1</sup>; Carolina Ferreira<sup>2</sup>; Catarina Possidónio<sup>3</sup>

1 - USF Ramada; 2 - USF São Julião; 3 - USF Carnide Quer

**Introdução e Objectivo(s)** As infeções do trato urinário (ITU) são uma patologia frequente na mulher em idade fértil e podem estar associadas a morbilidade. As ITU recorrentes definem-se como a presença de duas ou mais infeções em 6 meses ou mais de três episódios por ano. Em ambas as situações os episódios têm de ser documentados por urocultura. O objetivo desta revisão é definir as estratégias disponíveis nestas situações.

**Metodologia** Revisão da literatura realizada em Junho de 2016, com as palavras-chave “recurrent urinary tract infection prevention women”, nas bases de dados da Pubmed, Medscape e Up-to-Date.

**Resultados** Estão disponíveis medidas farmacológicas e não farmacológicas. Nas não farmacológicas temos as Modificações de Estilos de Vida que apesar de não terem sido estudadas em ensaios clínicos, devem ser utilizadas. Nomeadamente desincentivar a utilização de espermicida e diafragma, incentivar a micção pós-coito e aumento da ingestão hídrica. Relativamente à antibioterapia profilática existem estudos para esquemas contínuos com Sulfametoxazol com Trimetoprim, Nitrofurantoina, Norfloxacin e Fosfomicina. De forma intermitente foram estudados Sulfametoxazol + Trimetoprim/Trimetoprim, Nitrofurantoina, Cefalexina, Quinolonas.

**Discussão.** Na profilaxia da ITU recorrente não está estabelecida antibioterapia. Deve ser feita uma anamnese cuidada para identificação de fatores de risco e serem instituídas alterações do estilo de vida numa fase inicial. Na utilização de antibioterapia deve ser considerada a sensibilidade das estirpes e a possibilidade do aparecimento de resistências antimicrobianas.